

Moradores da Reserva Frechal sofrem ameaças

O Estado do Maranhão
6/6/93
03

Os moradores da reserva extrativista Quilombo do Frechal, município de Mirinzal, entraram com um pedido de garantia de visto da junto ao Procurador Geral da República, Nicolau Dino, e ao secretário de Segurança Pública, Cel. Guilherme Ventura, diante das ameaças de morte que vêm sofrendo por parte dos pistoleiros Antônio Carlos Coelho — "Carrinho" — e José Ferreira, braço direito de Tomaz de Melo Cruz, que se diz dono da área, de 9.452ha., transformada em reserva ecológica através do Decreto Federal nº 536 de 10 de maio de 92, passando à jurisdição do IBAMA.

Para o advogado Dimas Saustiano, ligado ao Projeto Vida de Negro, da Sociedade Maranhense de Defesa dos Direitos Humanos (SMDDH), o "latifundiário Tomaz Cruz está tentando estimular um conflito para valorizar a indenização da área pelo Governo Federal e compensar a perda da mesma". Segundo um trabalhador de Frechal, que não quis se identificar temendo represálias, o pistoleiro "Carrinho", autor de vários assassinatos na região de Rosário, tem afirmado que "os pretos que tiraram as terras de seu patrão vão ter que pagar com a vida".

"Carrinho" é também empregado da empresa Redimix, pertencente a Tomaz de Melo Cruz, que, visando intimidar mais ainda os trabalhadores, entrou com uma ação de Manutenção de Posse junto à Comarca de Guimarães, a qual já encontra-se na Procuradoria Geral da República. O técnico do Projeto Vida de Negro, Ivan Rodrigues, pondera que esta é uma atitude inútil, contudo é necessário que o CNPT (Centro Nacional de Desenvolvimento Sustentado das Populações Tradicionais), órgão vinculado ao IBAMA, inicie o levantamento sócio-econômico da área necessário à sua alienação.

Além das ameaças, os trabalhadores estão preocupados com a própria preservação da reserva, já que os jagunços contratados pelo empresário Tomaz Cruz vêm permitindo a entrada de terceiros para a exploração indiscriminada de madeira na área.